

Retrato da Revolução

Eduardo Marchesan¹

Este ensaio é um recorte de um trabalho iniciado em 2014, no qual passei 30 dias em Havana fotografando e dando início à pesquisa para o meu projeto de mestrado. Retornei à cidade em 2019, por mais 20 dias, para concluir a pesquisa de campo sobre a fotografia cubana das décadas de 1950 e 1960, sob a perspectiva das lentes do fotógrafo Alberto Korda. O projeto foi intitulado “A Fotografia de Alberto Korda: Entre a Moda, a Publicidade e a Revolução”.

Neste recorte, “Retrato da Revolução”, destaco a grande influência das imagens produzidas durante a revolução, que permanecem presentes no cotidiano dos havaneses. As fotografias selecionadas para este ensaio abordam tanto pessoas anônimas quanto figuras com as quais tive contato durante minhas estadias, como fotógrafos contemporâneos a Korda, sua filha, seu ex-assistente, entre outros. Essas pessoas desempenharam um papel significativo na minha pesquisa, enriquecendo minha compreensão sobre o papel essencial da fotografia na construção e perpetuação da imagem da Revolução Cubana.”

95

www.edumarchesan.com

¹ Fotógrafo, filmmaker e documentarista, mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP, com pós-graduações em Fotografia pelo Senac-SP e em Cinema, Vídeo e Fotografia pela Belas Artes de São Paulo. Atualmente, é docente no Senac-Campinas e já lecionou no Belas Artes, UNIP e no Museu da Imagem e do Som (MIS-SP). Entre suas principais exposições estão “Cuba por Eduardo Marchesan” (2017), “Panorama Brasil em Movimento” (2008) (Edital de Intercâmbio 2/2008 – MinC), apresentada em Frankfurt e São Paulo, “Da Nascente à Foz: Um Relato Fotográfico do Rio São Francisco” (2008) e “Rumo a Machu Picchu” (2005), ambas exibidas no Museu Belas Artes de São Paulo (MUBA).





